

Comparação da produtividade da pesca artesanal entre comunidades situadas dentro e fora de reservas extrativistas nos Rios Tapajós e Negro, Amazônia brasileira.

Luís Henrique Tomazoni da Silva¹, Renato Azevedo Matias Silvano¹
Universidade Federal do Rio Grande do Sul¹

Introdução

A pesca artesanal agrega quase 90% do total de pescadores no mundo. O presente estudo tem por objetivo comparar a captura por unidade de esforço (CPUE) na pesca artesanal realizada em comunidades localizadas dentro e fora de áreas de proteção ambiental (reservas extrativistas) nos rios Tapajós e Negro, Amazônia brasileira (Fig.1)

Material e Métodos

Desembarques pesqueiros preenchidos voluntariamente → CPUE (Peso pescado/tempo de cada pescaria).

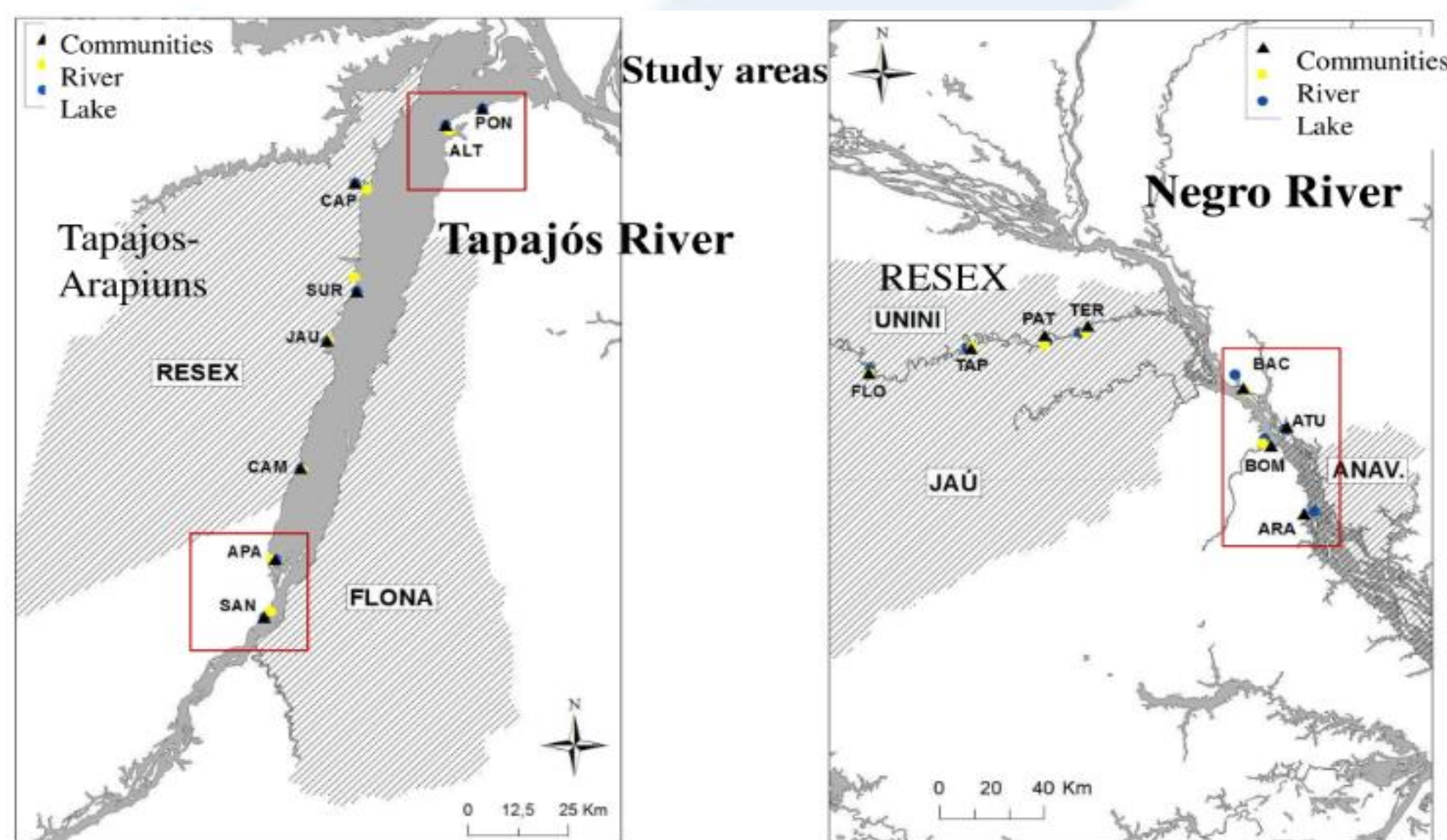


Fig. 1: Todas comunidades ribeirinhas estudadas, 8 no rio Tapajós e 8 no rio Negro; 4 dentro e 4 fora (quadrados vermelhos) de áreas de conservação: reservas extrativistas (RESEX).



Fig.2 e Fig.3: Pescadores ribeirinhos realizando pesca artesanal com malhadeira.

Num total de 3944 desembarques em 16 comunidades (8 em cada rio), foram registrados 30215,14kg oriundos das cinco primeiras pescarias do mês.

Resultados e Discussão

A partir dos desembarques, foi calculado a CPUE média dos dois rios. No rio Negro (Fig.4), notamos um valor maior na CPUE encontrada fora das reservas, enquanto que, no rio Tapajós (Fig.5), foi visto um valor maior nas áreas protegidas.

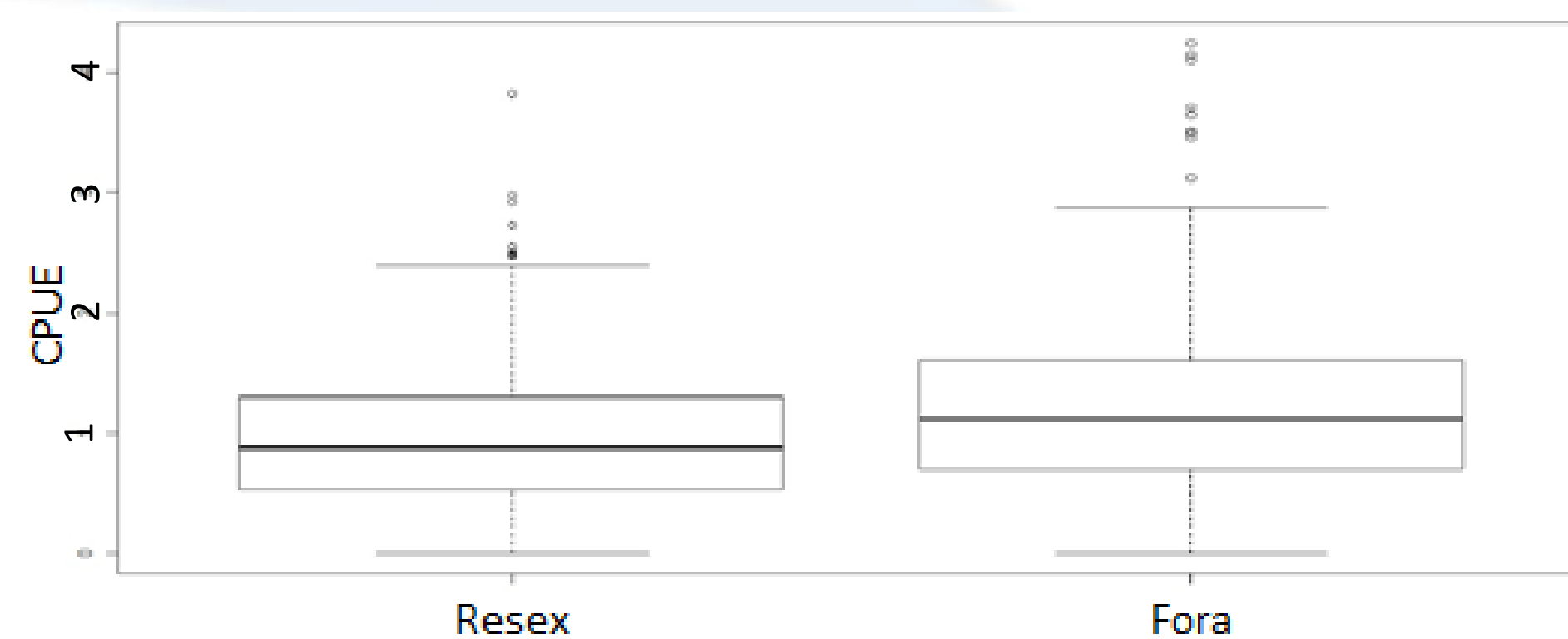


Fig.4: CPUE (kg/h) média capturada nos desembarques do rio Negro.

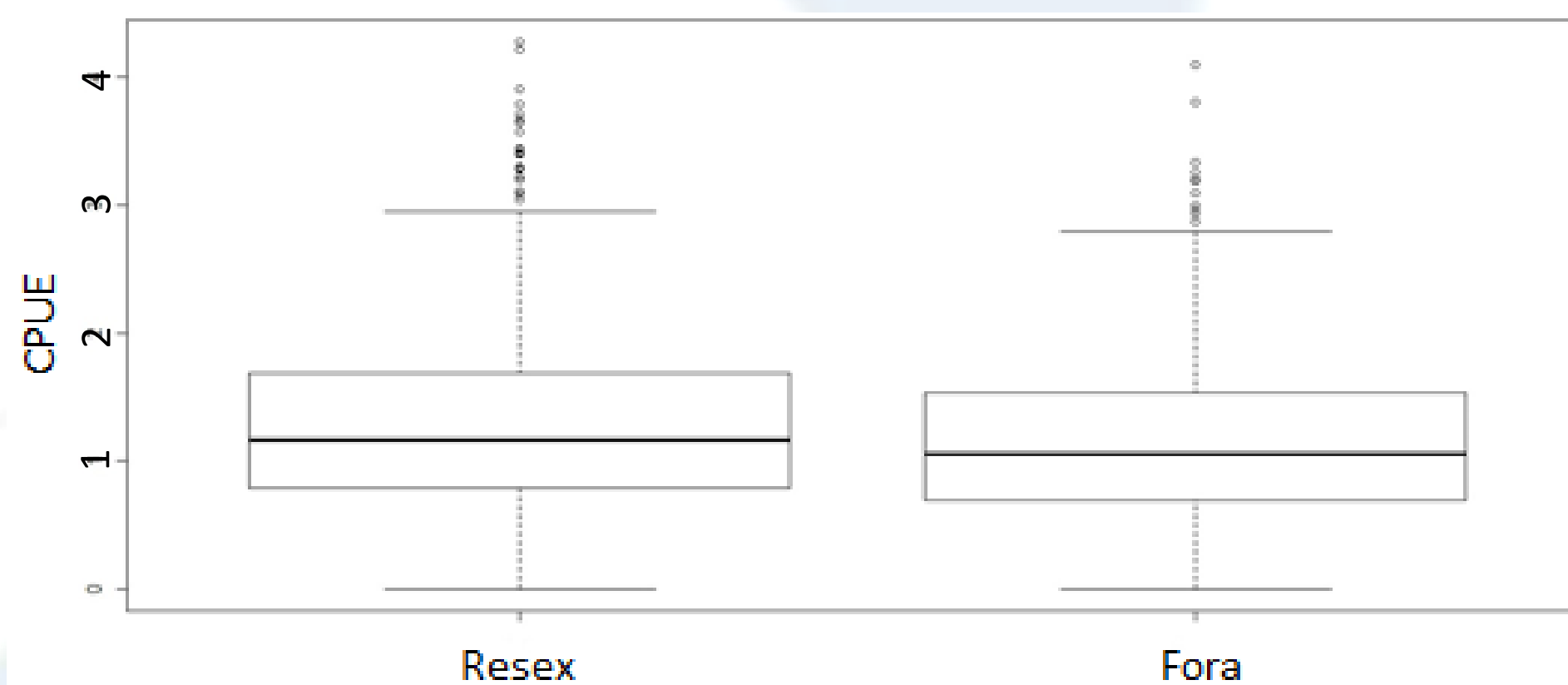


Fig.5: CPUE (kg/h) média capturada nos desembarques do rio Tapajós.

Através desses dados, pressupomos que o que pode afetar a menor CPUE no rio Negro fora da RESEX é que os pescadores possam estar pescando de forma mais eficiente devido ao incentivo em vender os peixes enquanto que, dentro da RESEX, essa pesca esteja vinculada principalmente ao consumo.



Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Departamento de Ecologia



Aos pescadores